



ÁSIA/SÍRIA - O Arcebispo armênio católico sobre o massacre de Aleppo: "Já estamos anestesiados com o horror cotidiano"

Aleppo (Agência Fides) - " O efeito da condição em que vivemos há mais de um ano é que estamos anestesiados com o horror cotidiano." Assim, o Arcebispo de Aleppo dos armênios católicos, Boutros Marayati, descreve à Agência Fides a situação vivida pelos habitantes dessa cidade onde foram encontrados, nesta terça-feira, dezenas de jovens mortos, vítimas de execuções sumárias coletivas. "Ouvimos sempre novas notícias de massacres e bombardeios contínuos. Vivemos num estado de tensão e medo dia e noite, e na luta pela sobrevivência cotidiana em que não há sequer água para beber e combustível para aquecer as casas. Perplexos como estamos com tudo isso", explica a Fides o Arcebispo, "quase não há tempo para se conscientizar das coisas terríveis em que estamos imersos. O massacre na universidade alguns dias atrás, onde perdemos a religiosa Rima, já parece uma coisa distante". Com a habitual troca de acusações, os meios de comunicação do governo atribuíram a responsabilidade do massacre aos jihadistas Jabhat Al-Nusra, enquanto os grupos de oposição da coalizão falaram de novo terrível massacre perpetrado pelo regime". Segundo o Arcebispo armênio católico de Aleppo, a impossibilidade de verificar as dinâmicas reais dos fatos sangrentos torna ainda mais alienante a condição da população envolvida no conflito: "Percebemos que existe uma deformação de todas as informações. Não podemos confiar naquilo que se ouve dizer e não existe a possibilidade de verificar os fatos que se realizam a pouca distância de nossos bairros. Também agora se ouve o barulho das explosões, mas não se sabe quem lança as bombas e contra quem são dirigidas. Estamos no meio de uma guerra sem realmente entender o que está acontecendo. Gostaríamos de saber como e quando tudo isso vai acabar. Pedimos ao Senhor para que nos guarde e nos proteja". (GV) (Agência Fides 30/1/2013).